

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E SEU IMPACTO SOCIOECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES

Sara Raquel Santos¹; Wodis Kleber Araújo²; Alessandra Oliveira Araújo³

1. Sara Raquel Leal Barbosa dos Santos, FAPESB/CNPq, Graduando em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: saraba_84@hotmail.com
2. Wodis Kleber Oliveira Araújo, Departamento de Ciências humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: wodis@bol.com
3. Recôncavo Baiano: Apogeu e reestruturação produtiva- NUPAT, DCHF, Universidade Estadual de Feira de Santana, alessandra.geografia@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Recôncavo Baiano, Reestruturação produtiva, Cana-de-açúcar.

INTRODUÇÃO

O município de Amélia Rodrigues faz parte da Região do Recôncavo Baiano, um dos primeiros espaços territorializado pelos portugueses, onde se verificaram os primeiros engenhos de açúcar criados com a finalidade de transformar a cana-de-açúcar para subsistência e principalmente para a exportação. A partir do ciclo da cana-de-açúcar no território, o mesmo também se consolida como Recôncavo Produtivo, desta forma é perceptível uma dinâmica territorial que tem por base a reconfiguração espacial nesse processo, pois a presença de atividades econômicas que se reestruturam para atender as demandas contemporâneas é bem latente nesse espaço.

No período atual constatamos que foram necessárias implantações de novas atividades, assim como a revitalização de atividades já existentes que lhe possibilite uma manutenção e aumento da economia local, porém observamos que faltam estudos aprofundados nesse seguimento para a Região, assim como para o município em questão, desta forma nos propomos a realizar a pesquisa e a partir de então proporcionar um melhor entendimento sobre o município e sobre as questões aqui desencadeadas, visando desta forma subsidiar políticas públicas que se voltem para benefícios e melhoramentos do município de Amélia Rodrigues.

O objetivo geral da pesquisa é obter informações dos aspectos socioeconômicos do município de Amélia Rodrigues e identificar as transformações que se desencadearam no espaço dando maior ênfase às transformações no setor econômico, que se encontram em processo de reestruturação produtiva.

Os objetivos específicos são identificar as principais atividades econômicas na região; Identificar a participação da população ameliense na economia municipal; Obter informações sobre renda per capita, salários mínimos e cadastro de empresas, a partir disso fazer análise sobre a questão econômica atual; Analisar índices de pobreza, crescimento demográfico e movimentos migratório (saída de pessoa para trabalhar em cidades vizinhas); Analisar e identificar a questão da reestruturação econômica a partir da implantação de novas atividades no município de Amélia Rodrigues.

METODOLOGIA

Estão sendo utilizados como materiais para o plano, pesquisas bibliográficas nos variados meios de informações disponíveis, a saber, revista, livros, monografias, documentos em bancos de dados assim como informações da internet (SEI e IBGE);

A metodologia utilizada constitui-se em: Pesquisas nos meios anteriormente mencionados; Realização de trabalhos de campo para a análise do espaço, coleta de informações nos órgãos governamentais, assim como aplicação de questionários e entrevistas que serão feitas e aplicados entre os moradores do município; Coleta de dados para possíveis interpretações; A partir da coleta de dados serão feitas análises, comparações das informações coletadas e discussão dos resultados obtidos.

RESULTADOS

Após o declínio da atividade açucareira, é possível observar uma leve expansão para o cultivo de novos produtos no setor agropecuário da região. O município apresenta dados na variedade da agricultura, destacando-se o alto rendimento médio na produção de laranjas que chega a 25.000 Kg/ha. Destaca-se também o rendimento médio na produção de côco-da-baía, mandioca e maracujá e a cana-de-açúcar, apesar do declínio que iniciou-se na segunda metade do século XVII, (PRADO JR.,1988) ainda apresentou o maior rendimento médio entre os anos de 2005 e 2011(SEI 2010). Observa-se também no município que tem crescido o número de criações de aves.

O município de Amélia Rodrigues tem apresentado um crescimento do PIB, que passou de 94.404 mil reais (em 2006) para 120.465 mil reais (em 2009), como pode ser verificado na tabela abaixo. Isso mostra um pequeno crescimento na economia decorrente da implantação de micro e pequenas empresas em sua região com variedades nos ramos da pecuária, agricultura, prestação de serviços, civil, entre outras. De acordo com os dados apresentados verificamos que o número de pessoal ocupado total e assalariado cresceu entre os anos de 2006 e 2009, porém o número de empresas teve um aumento entre 2006 e 2007 e decresceu nos dois anos posteriores, portanto isso nos leva a crer que não houve um aumento de empresas no município, mas sim na região.

Tabelas 01- Estatísticas do Cadastro Central de Empresas no Município de Amélia Rodrigues

Representação por fator	2006	2009	2011
Número de unidades locais (unidades)	290	256	246
Pessoal ocupado total (pessoas)	3.412	4.449	3.425
Pessoal ocupado assalariado (pessoas)	3.068	4.162	3.128
Salário e outras remunerações (mil reais)	17.385	21.533	40.993
Salário médio mensal (salário min.)	1,3	0,9	2,0
Número de empresas atuantes (unidade)	-	251	245

Fonte: cidades IBGE, 2010

Há alguns anos o município de Amélia Rodrigues vem apresentando baixo crescimento populacional, chegando ao decréscimo, como pode ser verificado na Contagem Populacional de 2007 – IBGE. O motivo da redução da população decorre da proximidade aos dois pólos, a RMS e Feira de Santana, o que levou à cidade a uma estagnação da sua economia e do seu desenvolvimento, como também de sua estrutura urbana, atrofiando-se e limitando-se a expandir-se nos arredores da BR-324. Observa-se também no município uma evasão de pessoal nos setores ocupacionais do município. Segundo dados do IBGE 2010, são 2.696 pessoas residentes no município de Amélia Rodrigues a partir dos 10 anos de idade que exercem atividade principal em outros municípios, o que nos leva a crer que existe um número significativo de pessoas que se deslocam do município para trabalhar em cidades vizinhas. Mesmo com o pequeno crescimento que vem sendo identificado no município, o Portal do Sertão é apresentado como o território com o pior desempenho no ano de 2010, período analisado. Isto se deve, principalmente, ao município de Amélia Rodrigues, que apresentou saldo negativo de 1.010 postos de trabalho. Em termos setoriais, apresentaram pior desempenho no território, refletindo saldos negativos, a Agropecuária (-891 postos) e a Indústria de transformação (-283 postos).

Tabela 02- Saldos negativos em postos de trabalho

Postos de trabalho	Pontos negativos
Agropecuária	-891
Indústria de transformação	-283
Total	-1.010

Fonte: SEI/ Caged 2010

Estivemos também em pesquisa de campo realizando entrevistas assim como aplicando questionários com funcionários em atividades formais e informais no comércio de Amélia Rodrigues. (Observando que foi entrevistado um funcionário por estabelecimento comercial). De acordo com a SEI, dados de 2011, existem 246 empresas cadastradas no município. Dessas empresas estivemos em três fábricas, a saber a fábrica de sola de sandálias, Côcoloco, que recentemente foi desativada e possuía aproximadamente 30 funcionários; A Linhanyl que possui 46 funcionários e a Fundação São Roque, que possui aproximadamente 20 funcionários, sendo que apenas 1 mora no Beça.

A partir dessas informações, observamos que existe uma quantidade muito pouca de postos de trabalho nas empresas que possuem uma organização mais estruturada no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados constataam a implantação de novas atividades no município de Amélia Rodrigues, que objetivam reestruturar a sua economia, todavia o impacto socioeconômico não é tão relevante, inclusive porque, como verificamos

comparando alguns anos, constata-se um pequeno crescimento em setores como a agropecuária, mas esse crescimento é seguido de retrações como a diminuição de pessoal ocupado e diminuição de postos de trabalho. Concluimos também que há uma despreocupação por parte da administração do município em implantar atividades que proporcione o aumento da economia de Amélia Rodrigues.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geopolítica do Brasil**, 3ª ed., S. Paulo, Editora Papyrus, 2001.

BARICKMAN, Bert Jude. **Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo**, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Tradução de Maria Luíza X. de A. Borges.

BRITO, Cristóvão. **A Petrobrás e a gestão do território no Recôncavo baiano**. Salvador: ADUFBA, p. 37-43, 2008.

BRUNET, Roger. **Le déchiffrement du monde: théorie et pratique de la géographie**. Belin, 2001.

CARLOS, Ana Fani. **O lugar no/do mundo**, São Paulo: FFLCH, 2007

CORRÊA, Roberto Lobato. "**O espaço geográfico: algumas considerações**." SANTOS, Milton. **Novos rumos da Geografia Brasileira**. São Paulo: Hucitec(1982): 25-34.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização espacial**. São Paulo: Ática, 2007

RAMOS, Maria Estela. **Rede de avaliação e capacitação para implementação dos Planos diretores Participativos da Bahia**, Município de Ibicaraí, 2010

Moreira, Ruy. A geografia serve para desvendar máscaras sociais (ou para repensar a geografia). *Território Livre*, São Paulo, n. 1, 1979.

FIBGE. **Cidades**. Bahia. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

GODOY, Paulo. **Uma reflexão sobre a produção do espaço**. *Estudos Geográficos*. Rio Claro/São Paulo, v.2, n 1, p. 31-42, 2004.

LEFEBVRE, Henri. **La production del espace**. Paris: Anthropos, 1974

MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia**. 13 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993

PRADO JÚNIOR, C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço**. São Paulo, Ed. 2 Editora da Universidade de São Paulo, 2006

SEI. **Municípios em síntese**. Bahia. Salvador: SEI, 2010.

VILLAÇA, Flávio. **Dilemas do Plano Diretor. O Município no século XXI: cenários e perspectivas**. São Paulo, Fundação Prefeito Faria Lima, 1999